



ABDI



Ministério
da Fazenda

Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



INOVAR E INVESTIR PARA SUSTENTAR O CRESCIMENTO



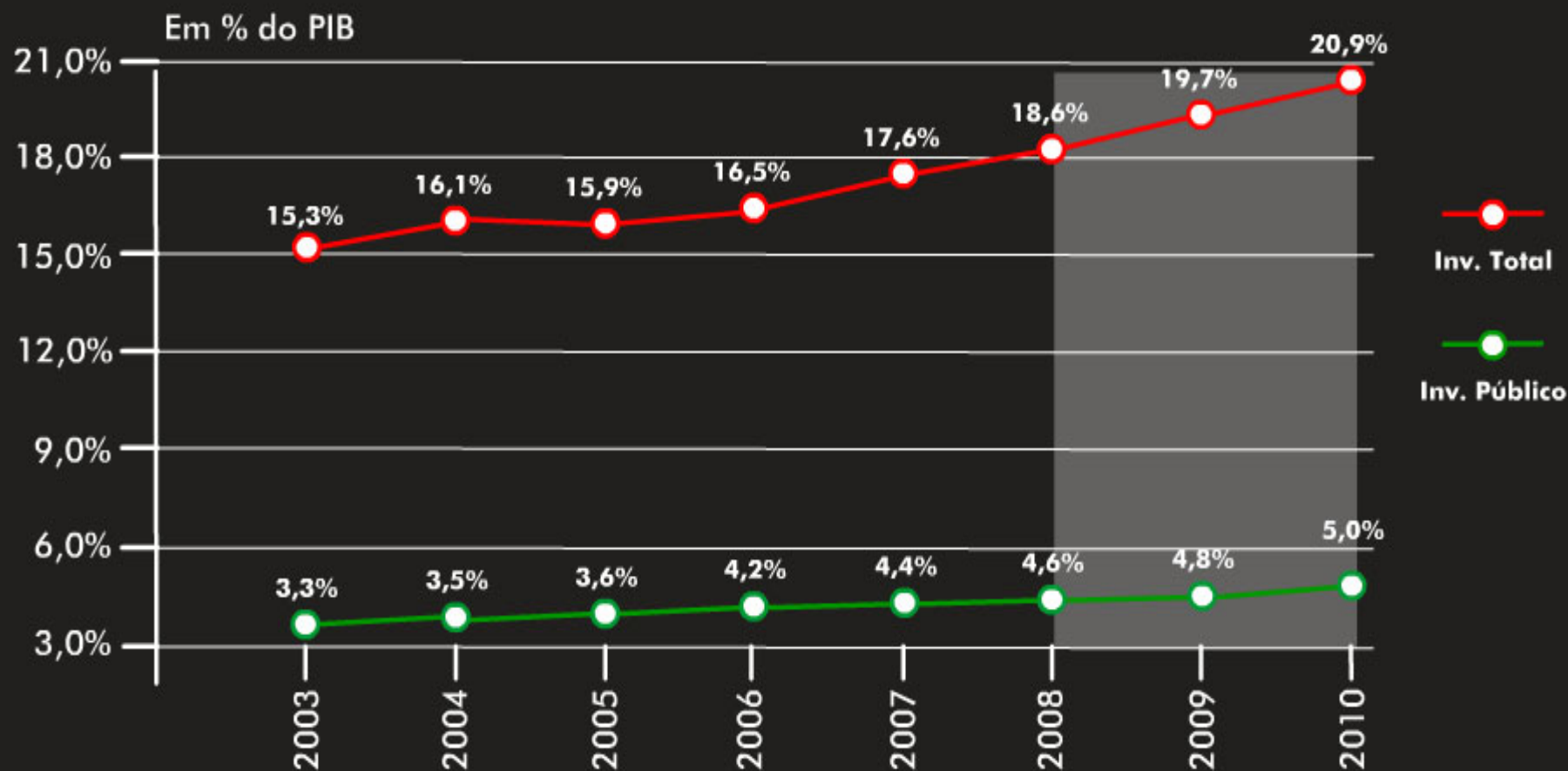
O momento e as tendências



- Fundamentos macroeconômicos em ordem
- Mercados de crédito e de capitais em expansão
- Aumento do emprego formal, crescimento da massa real de salários e redução das desigualdades
- Setor privado com recursos para investir: lucratividade e baixo endividamento
- Grau de Investimento: confiança e redução do custo de capital

As condições necessárias para um ciclo longo de crescimento estão presentes

Crescimento sustentado e o investimento



Fonte: IBGE e BNDES
Supondo taxa de crescimento do PIB de 5% a.a.

O investimento precisa crescer à frente do PIB!

As políticas públicas em curso



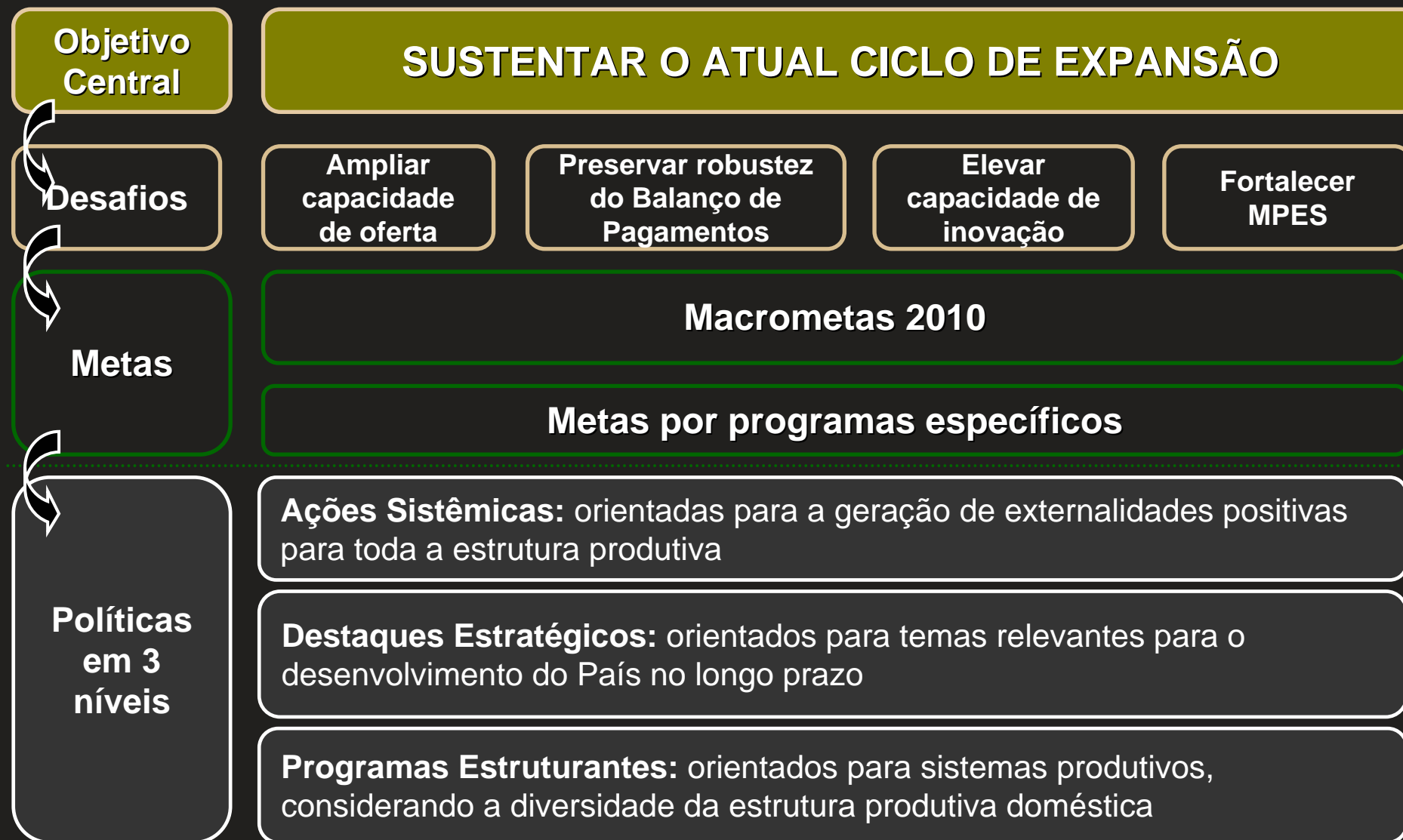
- **Plano de Aceleração do Crescimento - PAC:** assegura a oferta de infra-estrutura
- **Plano de Ação Ciência, Tecnologia e Inovação:** promove o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação
- **Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE:** garante investimentos para enfrentar a maior restrição do desenvolvimento a longo prazo: a capacitação dos brasileiros
- **Mais Saúde:** ataca carências imediatas e constrói capacitação futura

Estão em marcha projetos estruturantes e convergentes

Política de Desenvolvimento Produtivo

- Proposta abrangente, mas com foco
- Implementação por meio de programas, com instrumentos, recursos e responsabilidades definidas
- Metas claras, inequívocas e factíveis
- Parceria e articulação entre agências públicas e o setor produtivo, sob a liderança do MDIC

Objetivo central e arquitetura



Macrometas



Ampliar o Investimento fixo

INVESTIMENTO/PIB

Meta 2010: 21% (R\$ 620 bilhões)

Posição 2007: 17,6% ou R\$ 450 bilhões
**Crescimento médio anual de 11,3%
entre 2008-2010**

Elevar o dispêndio privado em P&D

P&D PRIVADO/PIB

Meta 2010: 0,65% (R\$ 18,2 bilhões)

Posição 2005: 0,51% ou R\$ 11,9 bilhões
**Crescimento médio anual de 9,8%
entre 2007-2010**

Ampliação das exportações

PARTICIPAÇÃO NAS EXPORTAÇÕES MUNDIAIS

Meta 2010: 1,25% (US\$ 208,8 bilhões)

Posição 2007: 1,18% ou US\$ 160,6 bilhões
**Crescimento médio anual de 9,1%
entre 2008-2010**

Dinamização das MPEs

NÚMERO DE MPEs EXPORTADORAS

**Meta 2010: aumentar em 10%
o número de MPEs exportadoras**

Posição 2006: 11.792 empresas



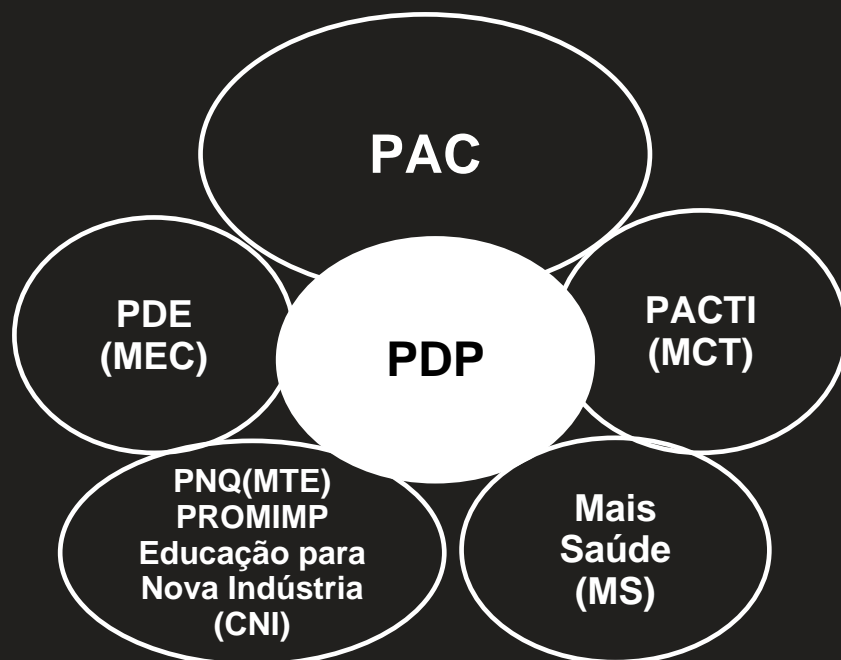
AÇÕES SISTÊMICAS: PROJETOS E INICIATIVAS



Ações sistêmicas: dois eixos



Integração com programas em curso



Novas Iniciativas

Desoneração tributária do investimento

Ampliação dos recursos e redução do custo do financiamento ao investimento fixo

Ampliação dos recursos para inovação

Aprimoramento do ambiente jurídico

Aprimoramento da legislação de comércio internacional



NÍVEL ESTRUTURAL: PROJETOS E INICIATIVAS





Programas para consolidar e expandir liderança 7 programas



Programas para consolidar e expandir a liderança



- Sistemas onde o Brasil tem reconhecida competência
- Objetivos:
Manter ou posicionar o sistema produtivo e empresas entre os maiores players mundiais
- Ênfase:
Expansão de capacidade, exportação, internacionalização empresarial, liderança tecnológica

Aeronáutico

**Petróleo, Gás Natural
e Petroquímica**

Bioetanol

Mineração

**Celulose
e Papel**

Siderurgia

Carnes

Estratégia: liderança mundial

Objetivos: (i) consolidar a liderança mundial; (ii) aumentar o aproveitamento de subprodutos (vinhaça, levedura e bagaço); (iii) dominar próximas gerações tecnológicas; (iv) expandir a oferta de eletricidade por meio da biomassa.

Situação atual

- Ampliação do mercado interno e volatilidade de preços para o produtor
- Mercado internacional em formação, com perspectiva de expansão
- Crescentes exigências socioambientais
- Indústria local de equipamentos sem capacidade ociosa
- Investimentos no exterior em novas rotas tecnológicas

Metas 2010

- Produção de 23,3 bilhões de litros
- Exportação de 5 bilhões de litros
- Geração de 2.700 MW médios adicionais

Desafios

- Ampliar capacidade de produção e produtividade
- Transformar o etanol em commodity criando um mercado internacional
- Modernizar e ampliar a infraestrutura de distribuição
- Desenvolver novas tecnologias
- Aumentar a oferta de bioenergia
- Melhorar condições socioambientais

Gestão

CASA CIVIL

Bioetanol: desafios e instrumentos



Desafios

Instrumentos

Ampliar a capacidade de produção e produtividade

BNDES-FINEM/FINEP:
financiamentos para Implantação, expansão e modernização

Basa/BNB/ Fundos Regionais:
financiamentos para Implantação, expansão e modernização

MAPA/MCT:
pesquisas para melhoria a produtividade

Petrobras:
distribuição de etanol

Transformar o Etanol em commodity criando um mercado internacional

BNDES:
exportação de equipamentos e outros bens

MDIC/MRE:
negociações para padronização e certificação do etanol

Petrobras:
comercialização de etanol no exterior

MRE:
iniciativas de cooperação técnica

APEX:
promoção da cadeia produtiva do etanol no exterior

ONU/MRE/AIE:
fórum internacional de biocombustíveis

Melhorar as condições socioambientais

BNDES:
linhas de meio-ambiente e responsabilidade social

MAPA:
zoneamento econômico-ecológico

Casa Civil/MAPA MMA/MTE:
melhores práticas sócio-ambientais

OEMAs:
controle ambiental

MTE e MMA:
fiscalização do cumprimento da legislação trabalhista e ambiental

Desenvolver novas tecnologias

BNDES:
FUNTEC e Linhas Inovação

Embrapa/FINEP MCT/RIDES:
desenvolvimento da agrobiotecnologia, P&D

Petrobras CENPES:
P&D

Lei de Inovação:
incentivos fiscais

FINEP:
Subvenção, Crédito, Capital de risco, Fundos Setoriais

ABDI:
estudos prospectivos

INPI:
propriedade intelectual

Modernizar e ampliar a infra-estrutura de distribuição

Petrobras:
construção de alcooldutos

Secretaria de Portos
infra-estrutura para exportação

Aumentar a oferta de Bioenergia

BNDES-FINEM:
financiamento para a expansão da oferta de energia

Distribuidoras:
conexão à rede e compra da energia

ANEEL:
regulação do mercado de energia

Bioetanol: ações, medidas, responsabilidades 1/2



Ações	Medidas	Resp.
Apoio à ampliação de capacidade e à consolidação empresarial	Apoio BNDES a planos de investimento 2008/2011: - R\$ 6,4 bilhões em um total planejado de R\$ 23,9 bilhões ou 26,7%	BNDES
Padronização, certificação de sustentabilidade	Conclusão de Zoneamento Agroecológico: identificação de potencialidades e restrições das regiões produtoras (até julho de 2008)	MAPA EMBRAPA
	Padronização do etanol, com a cooperação do National Institute of Standards and Technology (NIST) dos EUA (até julho/2008)	ABNT/ANP MDIC/INMETRO
	Implementação de melhores práticas: garantia de obediência a critérios de sustentabilidade, condicionantes trabalhistas e requisitos ambientais	Casa Civil MMA/MTE/MAPA
Infra-estrutura de armazenamento e escoamento	Plano Diretor de Infra-Estrutura de Logística para Exportação de Etanol (PDIEE): - Investimento de US\$ 1,6 bilhão em produção, armazenamento, transporte e distribuição de etanol até 2011	Petrobras
	Alteração do marco regulatório - Tributação do álcool nas usinas: Medida Provisória nº 413, de 03.01.2008 - Reconhecer etanol como combustível	Casa Civil

Bioetanol: ações, medidas, responsabilidades 2/2



Ações

Medidas

Resp.

Apoio a P,D&I em áreas Estratégicas

Financiamento da Infra-estrutura científica-tecnológica:
R\$ 123 milhões (não reembolsáveis)

MCT/FINEP

Produção de etanol de lignocelulose:

- CENPES: planta-piloto em fase de testes e depósito de dois pedidos de patentes no INPI
- Construção de planta semi-industrial em 2010

Programa Tecnológico de Transporte (Protran):

- Estudos para armazenamento e escoamento do produto sem contaminação visando a exportação do etanol

**Petrobras
CENPES**

Plano Nacional de Agroenergia: Programa de P,D&I:

- Foco em etanol e em co-geração de energia
- Consolidação da Embrapa Agroenergia
- Recursos 2007/2010: R\$ 1 bilhão

Embrapa

C,T&I para Etanol

- Criação de rede para integração de pesquisas em bioetanol
- Fortalecimento da Ridesa - Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroalcooleiro
- Sibratec Etanol

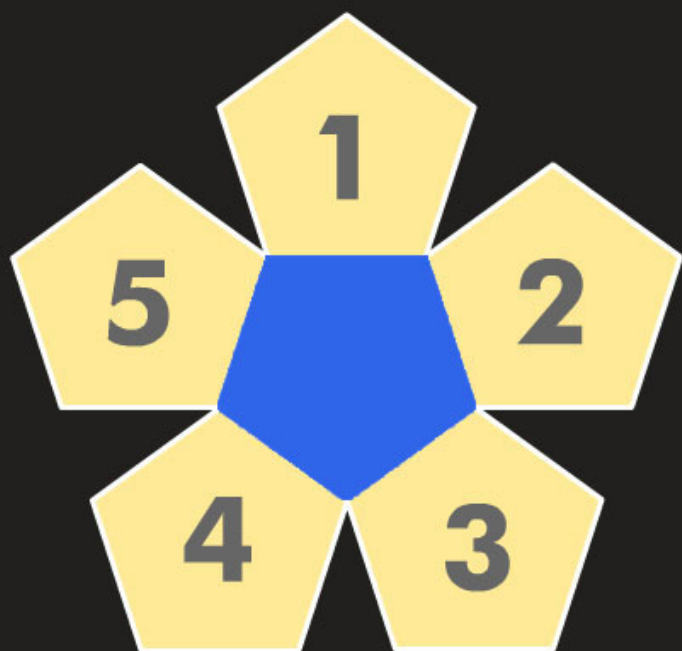
**MCT
EMBRAPA
CENPES
FINEP**

Bioetanol: ações, diretrizes, responsabilidades



Ações	Diretrizes para a construção de medidas	Resp.
Transformação do etanol em commodity criando um mercado internacional	Promover cooperação técnica com outros países	MRE
	Criar mecanismos de coordenação entre consumidores e produtores mundiais por meio do Fórum Mundial de Combustíveis	
	Promover a cadeia produtiva do etanol no exterior: - Incorporação de destilarias de álcool às usinas em países produtores de cana-de-açúcar - Importação ou produção de carros flex	APEX MDIC MAPA
Melhoria das condições socioambientais	Controle ambiental no licenciamento, implantação e operação das usinas e fiscalização no cumprimento da legislação trabalhista e ambiental	OEMAs MAPA MTE MMA
Desenvolvimento de novas tecnologias	Elaborar estudos prospectivos para diversificação da produção nas usinas de álcool visando agregar valor ao etanol	ABDI
	Estudar tributação diferenciada para produtos que empreguem matérias primas de fontes renováveis e políticas de compras públicas	MF MDIC
Aumento da oferta de bioenergia	Estabelecer critérios técnico-econômicos para conexão das usinas ao sistema interligado	MME

Desafios científico-tecnológicos e produtivos



1

Alcoolquímica/Biorrefinarias

2

Desenvolvimento da agrobiotecnologia (enzimas)

3

Combustíveis de 2ª geração: lignocelulose (hidrólise enzimática) e gaseificação

4

Desenvolvimento e produção de novas cultivares de cana

5

Novas fertilizantes e nutrientes para a agroenergia



Programas para fortalecer a competitividade

11 programas



Programas para fortalecer a competitividade



- Sistemas geradores de encadeamentos; com potencial exportador e/ou afetados por importações mas com potencial competitivo
- Objetivos:
Posicionar os sistemas entre os grandes exportadores mundiais; ampliar o acesso da população a bens e serviços de qualidade
- Ênfase:
expansão da produção, das exportações e da capacidade inovadora

Complexo
Automotivo

Bens de Capital

Indústria
Naval e Cabotagem

Têxtil e
Confecções

Couro, Calçados e
Artefatos

Madeira e Móveis

Agroindústrias

Construção Civil

Complexo
Serviços

Higiene, Perfumaria
e Cosméticos

Plásticos



Programas mobilizadores em áreas estratégicas

6 programas



Programas mobilizadores em áreas estratégicas



- Sistemas intensivos em ciência e tecnologia, afetados por importações mas com potencial competitivo
- Objetivos:
construir competência e competitividade; prover acesso da população a bens e serviços de qualidade
- Ênfase:
Promover capacitação/competitividade em elos relevantes da cadeia de inovação (da ciência ao mercado)

**Complexo Industrial
da Saúde**

**Tecnologias de
Informação e
Comunicação**

Energia Nuclear

Nanotecnologia

Biotecnologia

**Complexo Industrial
de Defesa**



Ministério
da Fazenda

Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



DESTAQUES ESTRATÉGICOS

6 programas

Destaques Estratégicos



Ampliação das
Exportações

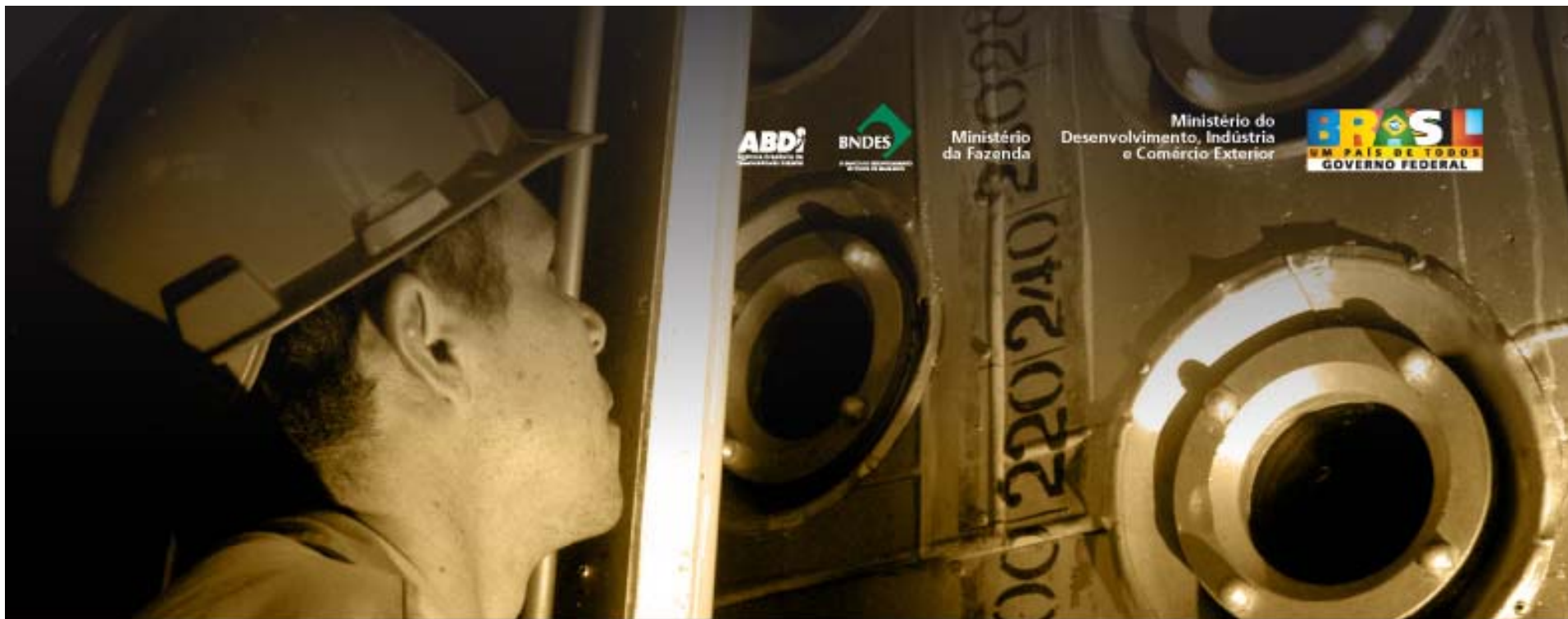
Fortalecimento das
MPEs

Integração produtiva
com América Latina e
Caribe, com foco no
Mercosul

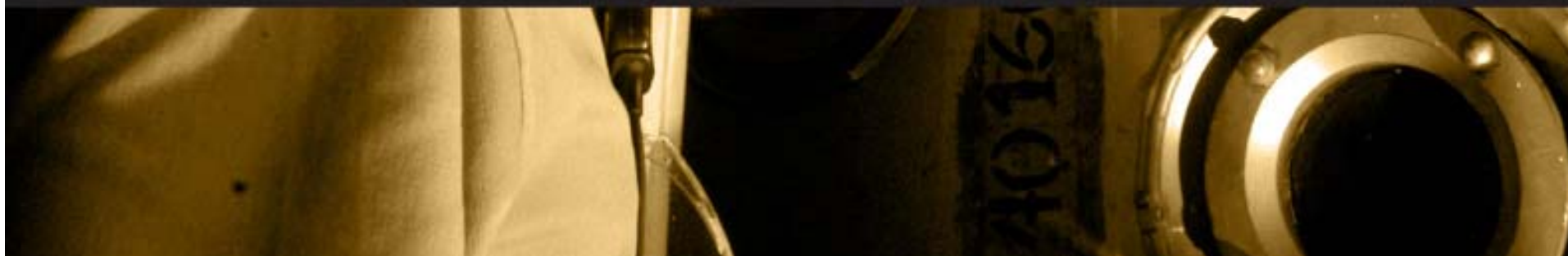
Regionalização:
descentralização da
produção no país

Integração com a
África

Produção limpa e
desenvolvimento
sustentável



CONTRIBUIÇÕES MCT/FINEP E BNDES



Contribuições MCT/FINEP



PACTI/MCT:
R\$ 41,2 bilhões (2007/2010)

Orçamento FINEP

R\$ 2,5 bilhões em 2008

**R\$ 1,2 bilhões para operações
com empresas**

R\$ 740 milhões para financiamento
R\$ 460 milhões em subvenção
econômica, equalização e capital
risco

Fundos setoriais:
R\$ 1,3 bilhão

Subvenção Econômica FINEP

**R\$ 450 milhões em 2008 para 18
temas prioritários**

- Tecnologias da Informação e Comunicação
- Biotecnologia
- Saúde
- Programas Estratégicos
- Energia
- Desenvolvimento Social

40% dos recursos para MPEs

**EDITAL NO SITE DA FINEP
EM 13/05**

Contribuições BNDES: investimento e inovação



Spreads e prazos para investimento

- Redução do *spread* básico médio: 1,4 \Rightarrow 1,1%
- Redução na intermediação financeira: 0,8 \Rightarrow 0,5%
- Redução do custo de financiamento a bens de capital:
 - *Spread* básico: 1,5 \Rightarrow 0,90%
 - 100% TJLP
 - Duplicação prazo FINAME de BK para a indústria: 5 \Rightarrow 10 anos

Inovação: R\$ 6 bilhões entre 2008 e 2010

- Crédito à inovação tecnológica (P&D): 4,5%, taxa fixa
- Crédito à engenharia e à inovação empresarial: TJLP + 0%
- Ampliação do apoio não reembolsável (FUNTEC): R\$ 100 \Rightarrow R\$ 300 milhões/ano

Criação de nova Área de Renda Variável para investimentos e participações em empresas inovadoras

Contribuições BNDES: capitalização de empresas regionais



Estruturação de Fundo de Investimento em Participações (FIP/NE)

- Capitalização de empresas no Nordeste
- Patrimônio: R\$ 300 milhões (BNDES + BB + BNB)

Fundo Nordeste

- Fundo de investimento em empresas emergentes do Nordeste
- Patrimônio: R\$ 141 milhões (BNDES: R\$ 20 milhões)

Criatec

- Fundo para capitalizar MPEs inovadoras. 8 Gestores Regionais (4 no Norte e Nordeste)
- Patrimônio: R\$ 80 milhões

Contribuições BNDES: desenvolvimento regional



Apoio prioritário a indústrias de base no Norte e Nordeste

- Projetos em carteira/planejados: siderurgia, não-ferrosos, celulose, petroquímica, metal-mecânico, materiais de construção, agronegócios
- Articulação com projetos infraestruturais do PAC
- Articulação com Programa de ZPEs

Programa de Dinamização Regional

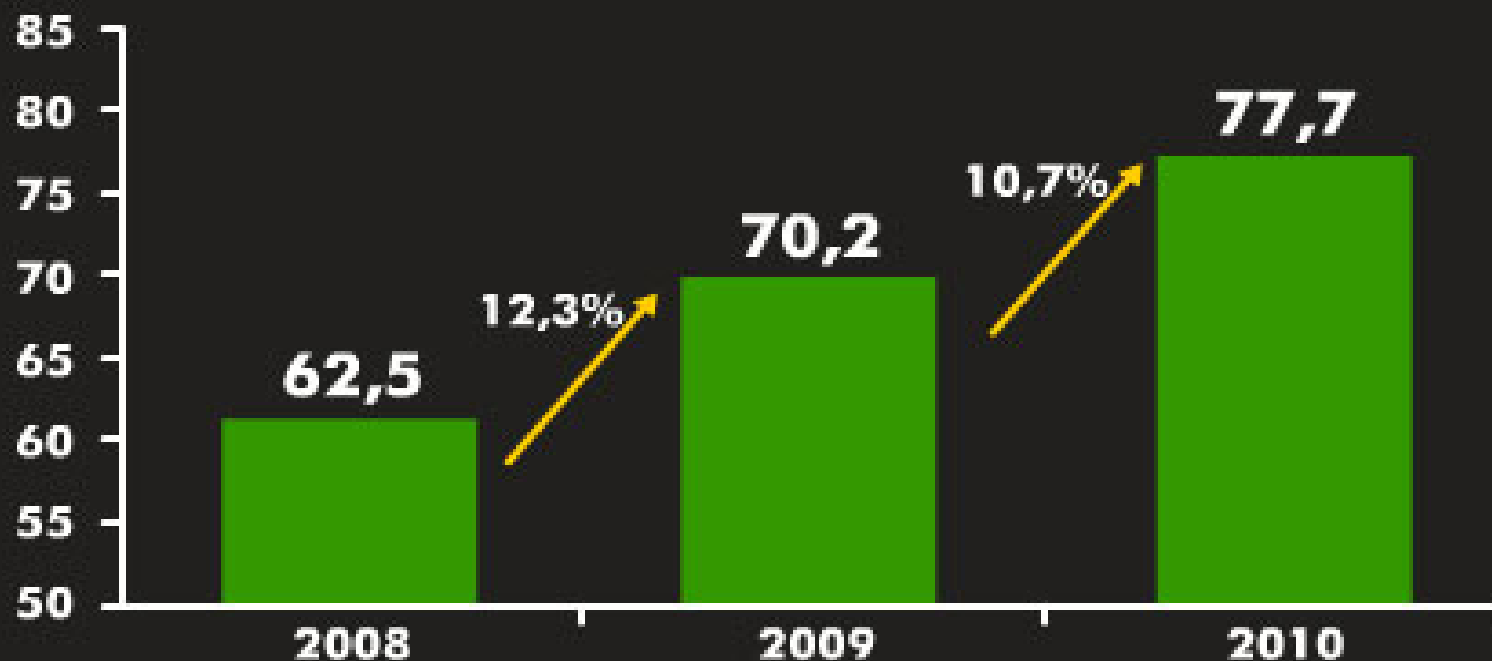
- Aumento do nível de participação e acesso direto ao FINEM:
 - Norte e Nordeste
 - Municípios de baixa renda de todo o país
 - Operações Programa para o desenvolvimento local no entorno de grandes projetos
 - Operações Programa para APLs em áreas marginalizadas

Contribuições BNDES: financiamento



Indústria e Serviços, 2008/2010: R\$ 210,4 bilhões
(capacidade produtiva, inovação, modernização e exportação)

BNDES: orçamento de desembolso para Indústria e Serviços



A Política de Desenvolvimento Produtivo



- Abrangente, mas com foco
- Exige intensa coordenação, mas possui sistema de gestão com responsabilidades definidas
- É um processo aberto e evolutivo que requer avanços na organização empresarial e na gestão governamental
- Implica novo patamar na relação público-privada e demanda compromissos recíprocos firmes

Os recursos/incentivos estão assegurados.
Agora é fazer acontecer!



ABDI



Ministério
da Fazenda

Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



INOVAR E INVESTIR PARA SUSTENTAR O CRESCIMENTO

